

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E
COMÉRCIO**

**REQUERIMENTO Nº de 2013
(Do Sr. Guilherme Campos)**

Solicita que sejam convidados para participar de audiência pública, o presidente da Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil (**Afrebras**), o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (**MDIC**), o Secretário de Competitividade e Gestão (**SMPE**), Presidente da Associação Brasileira das Microcervejarias (ABM) com a finalidade de debater o futuro da Indústria Nacional de Bebidas Frias.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 256, do Regimento Interno da Casa, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública, em data a ser agendada, Fernando Rodrigues de Bairros - Presidente da Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil (Afrebras), Fernando Pimentel - Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Carlos Leony Fonseca da Cunha - Secretário de Competitividade e Gestão da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, e o Presidente da Associação Brasileira das Microcervejarias – Marcelo Carneiro da Rocha, com a finalidade de debater o futuro da Indústria Brasileira de Bebidas Frias, os desafios e metas a serem enfrentados pelo setor.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento visa à participação, em reunião de audiência pública, dos convidados em tela com o objetivo de contribuir com o debate acerca do desenvolvimento do setor de bebidas frias no Brasil. A audiência pública se faz necessária em função da concentração existente no mercado.

A história do setor no Brasil, que se inicia com a primeira instalação fabril em 1904 e se desenvolve hoje com cerca de 180 empresas regionais, possui capítulos acerca dos quais deve haver conhecimento e reflexão por parte dos empresários, do Poder Público e, especialmente, da sociedade.

O mesmo empreendedor do início do século passado que transpôs todas as dificuldades para montar e manter seu negócio é, no cenário econômico atual, um sobrevivente.

Inovador na criação de sabores regionais, o fabricante de bebidas brasileiro é, também, um herói na arte de sustentar seu negócio em um setor marcado por ações predatórias da concorrência marcada pela presença de grandes corporações e alta carga tributária.

As dificuldades que foram impostas às empresas familiares de bebidas fizeram com que surgisse entre os empresários um espírito de união, uma necessidade de associar-se junto a seus pares. Esse espírito de coletividade transformou as diversas empresas regionais em uma única classe, focada nas lutas por um mercado mais justo para todo o setor.

Tem-se agora um momento crucial para o contínuo desenvolvimento e progresso do setor de bebidas brasileiro. Iniciativas que abarcam as pequenas empresas são evidências da preocupação da sociedade com a livre concorrência, com o poder de escolha do consumidor e com o crescimento de uma economia baseada nos trabalhadores e empresários do próprio país.

Frente ao exposto, conto com a atenção dos nobres pares no sentido de aprovar esse requerimento de audiência pública.

Sala das sessões, de de 2013.

Deputado GUILHERME CAMPOS
PSD/SP